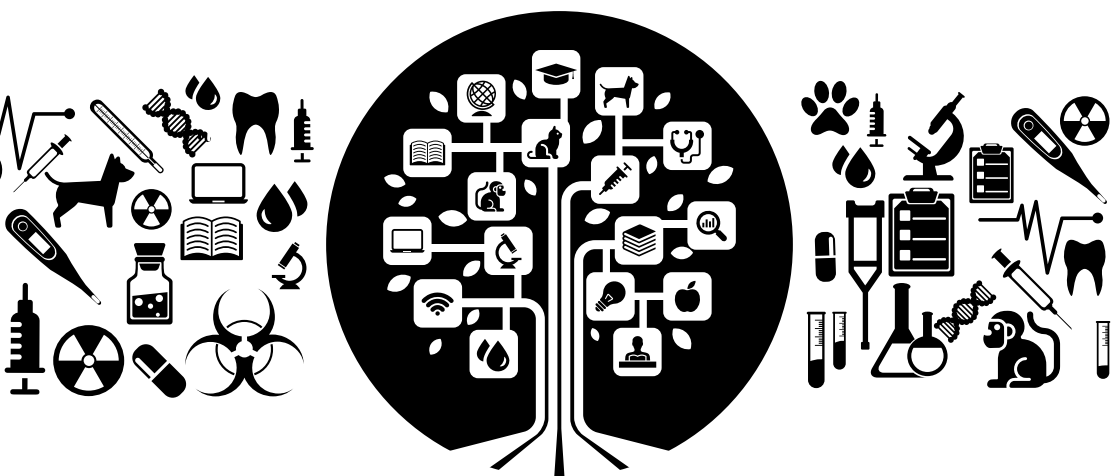


Série: **Você.
pesquisa?**
Então, compartilhe.



Série:
Você.
pesquisa?
Então, compartilhe.





Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica que elaborou o conteúdo do livro.

EXPEDIENTE

Prefeito

Eduardo Paes

Vice-Prefeito

Eduardo Cavaliere

Secretário Municipal de Saúde

Daniel Soranz

Subsecretário Executivo

Rodrigo Prado

Instituto Municipal de Vigilância Sanitária,

Vigilância de Zoonoses e de Inspeção

Agropecuária

Aline Borges

Coordenadoria Geral de Inovação, Projetos,

Pesquisas e Educação Sanitária

Vitória Vellozo

Coordenadoria Técnica de Avaliação de

Tecnologia em Saúde e Insumos Estratégicos

Renata Noronha Marinatti

Coordenadoria Geral de Licenciamento e

Fiscalização

Claudia Beatriz Freitas de Mattos Serodio

Coordenação de Administração

Fernando Machado da Nova

Coordenação de Engenharia Sanitária

Marcelo de Almeida Salek

Coordenação de Inspeção Agropecuária

Júlia Rodrigues Souza

Coordenação de Vigilância Sanitária de

Alimentos

Volerita Fernandes Tavares de Oliveira

Coordenação de Vigilância Sanitária de

Atividades Relacionadas

Natália Moura Dantas

Coordenação de Vigilância Sanitária de

Serviços e Produtos de Interesse à Saúde

Karla Teles Reis

Laboratório de Análise Pericial de Produtos

de Interesse Sanitário e Agropecuário

Sheila Luiza Alves Ribeiro Galvão

Coordenações de Residências IVISA-Rio

Ana Luisa Perrone Poerner

Geila Cerqueira Felipe

Assessoria de Relações Institucionais

(Projeto Gráfico e Diagramação)

Eduardo Silva de Andrade Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Você pesquisa? : então, compartilhe : N° 5 : ano
III : TCR residências : IVISA-Rio / organização
Vitória Régia Osório Vellozo ; coordenação
Coordenadoria Geral de Inovação Projetos,
Pesquisas e Educação Sanitária SMS-RJ/IVISA-Rio/
CGIPE. -- Rio de Janeiro : Ed. dos Autores,
2025. -- (Série você pesquisa? : então
compartilhe)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-46914-0

1. Educação em saúde 2. Pesquisas 3. Residentes
(Medicina) 4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
I. Vellozo, Vitória Régia Osório. II. Coordenadoria
Geral de Inovação Projetos, Pesquisas e Educação
Sanitária SMS-RJ/IVISA-Rio/CGIPE. III. Série.

25-271892

CDD-001.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Trabalhos de Conclusão de Curso : Coletâneas
001.4

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. LINHA DE PESQUISA: Epidemiologia e Saúde Única.....	5
1.1 TÍTULO: “Aspectos dermatológicos associados à Leishmaniose Visceral Canina.”	6
1.2 TÍTULO: “Panorama da Esporotricose Felina no município do Rio de Janeiro no período de 2021 a 2023.”	7
1.3 TÍTULO: “Práticas de biossegurança em hospitais e clínicas veterinárias: uma revisão integrativa da literatura.”	8
1.4 TÍTULO: “Avaliação da ocorrência de piometra em cadelas atendidas no Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (CJV), localizado no município do Rio de Janeiro, entre janeiro e julho de 2024”	9
2. LINHA DE PESQUISA: Alimentos seguros e Alimentação Saudável.....	10
2.1 TÍTULO: “Principais dificuldades enfrentadas pelas unidades escolares da rede privada de ensino para o cumprimento integral do Decreto Rio nº 52.842/2023.”	11
2.2 TÍTULO: “Análise da comercialização de produtos que competem com o aleitamento materno em drogarias do município do Rio de Janeiro.”	12
2.3 TÍTULO: “Perfil do Pronto Atendimento de Fiscalização Sanitária (PAFS) do Instituto de Vigilância Sanitária do município do Rio de Janeiro (IVISA-Rio) e dos chamados referentes ao período entre janeiro e outubro de 2024.”	13
2.4 TÍTULO: “Levantamento dos saberes da população carioca sobre boas práticas de manipulação de alimentos em domicílios no município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.”	14
2.5 TÍTULO: “Análise do perfil da rotulagem de alimentos contendo cereais e pseudocereais integrais comercializados no município do Rio de Janeiro.”	15
2.6 TÍTULO: “Qualidade higiênico-sanitária de estabelecimentos de entrega (delivery) de comida japonesa no município do Rio de Janeiro.”	16
2.7 TÍTULO: “Presença do corante tartrazina em produtos de panificação vendidos em padarias com fabricação própria.”	17
3. LINHA DE PESQUISA: Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente.....	18
3.1 TÍTULO: “Análise da qualidade sanitária dos Serviços de Terapia Antineoplásica (STA) no município do Rio de Janeiro: construção de conceitos.”	19
3.2 TÍTULO: “Perfil das notificações de eventos adversos no sistema de tecnovigilância no município do Rio de Janeiro.”	20
3.3 TÍTULO: “Orientações educativas sobre manejo e controle de percevejo de cama em habitações coletivas no município do Rio de Janeiro.”	21
3.4 TÍTULO: “Os avanços na aquisição de medicamentos, sob a perspectiva da vigilância sanitária: uma revisão de escopo.”	22
ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS: Série: Você pesquisa? Então compartilhe....	23

APRESENTAÇÃO:

Pelo terceiro ano consecutivo, a publicação da *Série Você pesquisa? Então, compartilhe!* dá visibilidade aos trabalhos de conclusão de curso elaborados no âmbito dos dois Programas de Residência do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio). A iniciativa é parte da construção de uma ampla agenda de valorização do desenvolvimento de pesquisas aplicadas como ferramenta fundamental à educação permanente e continuada no âmbito da vigilância sanitária. Simultaneamente, confere visibilidade ao potencial do Instituto para a produção e difusão de conhecimento, com base na socialização de saberes e no compartilhamento de resultados e o fortalecimento de canais de diálogo, inovação e excelência na formação para o SUS.

O presente volume traz um o resumo de quinze estudos apresentados e aprovados pelos alunos dos Cursos de Residência Uniprofissional de Medicina Veterinária e Vigilância Sanitária e de Residência Multiprofissional em Vigilância Sanitária, distribuídos pelas três linhas de pesquisa do Instituto, a saber: Epidemiologia e Saúde Única; Alimentos seguros e Alimentação Saudável e Tecnologias em saúde, Gestão de riscos e Segurança do paciente. E, sintonizados com a necessidade de valorizar o esforço coletivo que tem nos permitido caminhar nesta direção, são também disponibilizados junto com o resumo os links para acesso ao Lattes de alunos e orientadores, assim como o número do protocolo de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Por fim, é oportuno ressaltar que os trabalhos lançam um convite à reflexão institucional e se constituem um passo positivo para elaboração de explicações mais complexas, satisfatórias e culturalmente sensíveis acerca dos pontos tratados. Adicionalmente, os trabalhos evidenciam diferentes formas de atuação e de saberes pertinentes ao campo da Vigilância Sanitária, e são parte da construção de uma ampla agenda colaborativa interna e externa do Instituto para a produção e difusão de conhecimento.

Boa leitura!

1. LINHA DE PESQUISA:

Epidemiologia e Saúde Única

Na linha de pesquisa “Epidemiologia e Saúde Única” encontramos um conjunto diverso de trabalhos que buscam enfatizar diferentes campos temáticos, mas que têm como fio condutor a integração entre as questões de saúde humana, saúde animal e meio ambiente.

Outro aspecto central destes trabalhos é a discussão com foco na avaliação de políticas públicas e intervenções voltadas para a vigilância, controle, prevenção e tratamento de zoonoses, pesquisas sobre o desenvolvimento de recursos diagnósticos, terapêuticos, profiláticos e moleculares aplicados às zoonoses e ao aprimoramento dos principais métodos epidemiológicos e estatísticos, aplicados às investigações em Saúde Pública.

1.1 TÍTULO: “Aspectos dermatológicos associados à Leishmaniose Visceral Canina.”

Autora: Carolina Marotta Ribeiro

<http://lattes.cnpq.br/9411267320254710>

Orientadora: Carla Oliveira de Castro

<http://lattes.cnpq.br/7996996282131730>

Resumo:

A leishmaniose visceral canina (LVC) é classificada como uma antro-zoonose reemergente. O presente estudo analisou os aspectos dermatológicos associados à LVC e sua contribuição para o diagnóstico em cães assistidos no Hospital Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (CJV), no município do Rio de Janeiro. Foram analisadas 62 fichas clínicas de cães com suspeita de LVC, incluindo informações sobre o atendimento clínico e exames laboratoriais realizados entre outubro e dezembro de 2024. O processamento dos dados foi realizado no software Graphpad Prism 9.3.0. A principal dermatopatia concomitante identificada foi a demodicose canina (10%), causada por ácaros do gênero *Demodex*. O estudo também identificou uma predominância de cães machos (66%) em relação às fêmeas (34%), com maior ocorrência de casos em animais com idade entre 1 e 4 anos (44%). Esses achados reforçam a importância da pesquisa de formas amastigotas em lesões cutâneas como método diagnóstico de baixo custo e viável na rotina clínica e destacam a necessidade de estratégias de controle e prevenção da LVC no município.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral canina; antro-zoonose; aspectos dermatológicos.

Link para acessar o trabalho: <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-CAROLINA-MAROTTA-VERSAO-FINAL.pdf>

Protocolo de aprovação no CEP: 82096924.6.0000.5279

1.2 TÍTULO: “Panorama da Esporotricose Felina no município do Rio de Janeiro no período de 2021 a 2023.”

Autora: Carolina de Paula Farias

<http://lattes.cnpq.br/6345500455837296>

Orientador: Fabrício Marini Fusco

<http://lattes.cnpq.br/8373609184342150>

Resumo:

A esporotricose é uma micose causada pelo fungo dimórfico do complexo *Sporothrix schenckii*. O presente estudo buscou demonstrar o panorama da esporotricose no município do Rio de Janeiro entre os anos de 2021 e 2023, utilizando o software QGIS para mapear os casos notificados. A análise espacial revelou maior concentração de casos na Área de Planejamento 3, o que pode ser atribuído à proximidade com o Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman, facilitando o acesso de tutores de animais contaminados ao diagnóstico e tratamento, além de ser uma região que contém bairros com baixo índice de progresso social. O ano de 2023 apresentou o maior número de notificações, indicando uma tendência de aumento na incidência da doença. Esses resultados apontam para a necessidade de reavaliação das estratégias de prevenção e controle, incluindo campanhas de conscientização mais abrangentes, manejo adequado da população de animais e a promoção de diagnósticos e tratamentos em outras regiões da cidade. Este estudo destaca a relevância da integração entre mapeamento epidemiológico e medidas de saúde pública para um controle mais eficiente da doença.

Palavras-chave: Esporotricose Animal, Série Temporal, Saúde Única, Zoonose.

Link para acessar o trabalho: <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-CAROLINA-FARIAS-VERSAO-FINAL.pdf>

Protocolo de aprovação no CEP: 82089124.1.0000.5279

1.3 TÍTULO: “Práticas de biossegurança em hospitais e clínicas veterinárias: uma revisão integrativa da literatura.”

Autora: Isadora de Alcântara Rodrigues

<http://lattes.cnpq.br/7822009864811039>

Orientadora: Taliha Dias Perez Mendonça

<http://lattes.cnpq.br/2487340253525219>

Resumo:

O presente trabalho descreveu os pontos críticos de biossegurança em clínicas veterinárias por meio de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada em bases de dados como Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados 34 trabalhos que abordam os temas: controle de infecções, riscos ocupacionais, gerenciamento de resíduos e conhecimento dos profissionais acerca do tema “biossegurança” em hospitais e clínicas veterinárias. Os resultados apontaram deficiências no controle de infecções, como falhas na higienização, no uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e na implementação de programas de prevenção. Os profissionais veterinários enfrentam riscos biológicos, físicos e químicos, agravados pela falta de treinamento contínuo e conhecimento sobre normas de biossegurança, como a NR-32. Também foram identificadas falhas no gerenciamento de resíduo, além da ausência de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). A implementação de programas de prevenção e capacitação contínua é essencial para melhorar a segurança de profissionais e pacientes.

Palavras-chave: Biossegurança; clínicas veterinárias; riscos ocupacionais; veterinária; controle de infecções.

Link para acessar o trabalho: <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-ISADORA-RODRIGUES-VERSAO-FINAL.pdf>

Protocolo de aprovação no CEP: Dispensa de apreciação pelo CEP.

1.4 TÍTULO: “Avaliação da ocorrência de piometra em cadelas atendidas no Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (CJV), localizado no município do Rio de Janeiro, entre janeiro e julho de 2024”

Autora: Pamela Esteves Bassil

<http://lattes.cnpq.br/1524073381465463>

Orientadora: Bárbara Maria Padão Montes do Amaral

<http://lattes.cnpq.br/1079405731425653>

Resumo:

A castração animal é uma prática essencial para o controle populacional e para prevenir doenças reprodutivas, como a piometra, uma infecção uterina que afeta fêmeas não castradas e pode ser fatal se não tratada. O Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (CJV), contribui significativamente nesse processo, oferecendo atendimentos clínicos e cirurgias de castração para animais de companhia e a ultrassonografia é uma ferramenta importante para seu diagnóstico. Objetivou-se no presente estudo analisar a ocorrência de piometra em cadelas atendidas no setor de ultrassonografia do CJV entre janeiro e julho de 2024. Entre janeiro e julho de 2024, 79 casos suspeitos de piometra canina foram encaminhados para ultrassonografia no CJV. A piometra foi mais frequente em cadelas idosas, o que é consistente com estudos anteriores, mas casos em animais jovens sugerem que outros fatores, como contraceptivos, podem influenciar. A análise também reforça a necessidade de uma descrição mais detalhada dos dados clínicos nos pedidos de exames e uma melhor integração das campanhas de conscientização sobre a guarda responsável e a castração.

Palavras-chave: Cadelas; piometra; ultrassonografia.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-PAMELA-BASSIL_VERSAO-FINAL.pdf

Protocolo de aprovação no CEP: 82912024.5.0000.5279

2. LINHA DE PESQUISA:

Alimentos seguros e Alimentação Saudável

A linha de pesquisa “Alimentos seguros e Alimentação Saudável” oportuniza a realização de estudos voltados para a compreensão dos fenômenos sociais, individuais e coletivos implicados às práticas de nutrição e alimentação.

Nesta linha de pesquisa são incluídos estudos epidemiológicos com foco em vigilância, nutrição e determinação do estado nutricional tanto na saúde como na doença; processo saúde-doença e sua interface com a Epidemiologia; e estudos de consumo alimentar e sua relação com o aparecimento de doenças. São contempladas as pesquisas que abordam o papel da vigilância em saúde na análise, controle e regulação de alimentos, com ênfase na prevenção de riscos à saúde humana e alimentação saudável, bem como na qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica.

2.1 TÍTULO: “Principais dificuldades enfrentadas pelas unidades escolares da rede privada de ensino para o cumprimento integral do Decreto Rio nº 52.842/2023.”

Autora: Thayane Gonçalves Lopes

<http://lattes.cnpq.br/2038813797405524>

Orientadora: Patricia Afonso Maia

<http://lattes.cnpq.br/0505768119264958>

Resumo:

A obesidade infantil é um desafio crescente para a saúde pública no Brasil. Um dispositivo utilizado para melhorar a alimentação dos escolares e, conseqüentemente, promover ações ao combate da obesidade infantil, é a implementação do Decreto Rio nº 52.842/2023, que proíbe a venda e a oferta de bebidas e alimentos ultraprocessados nas escolas. Entretanto, tem sido observado durante as inspeções sanitárias que algumas instituições da rede privada de ensino ainda não se adequaram à legislação, considerando problemas em relação à norma. Nesse sentido, tornou-se considerável a elaboração de um instrumento qualitativo com o objetivo de investigar as principais dificuldades enfrentadas pelas unidades escolares privadas para o cumprimento integral do Decreto. Foi enviado um questionário eletrônico para 132 escolas previamente notificadas pelo descumprimento da legislação, obtendo respostas de 25 dessas unidades. Os resultados obtidos evidenciaram principalmente a dificuldade em identificar e substituir produtos ultraprocessados por opções mais saudáveis e a resistência por parte dos alunos em adotar melhores hábitos alimentares.

Palavras-chave: Obesidade infantil; alimentos ultraprocessados; rede privada de ensino; educação alimentar e nutricional.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-THAYANE-LOPES_VERSAO-FINAL.pdf

Protocolo de aprovação no CEP: 82089024.0.0000.5279

2.2 TÍTULO: “Análise da comercialização de produtos que competem com o aleitamento materno em drogarias do município do Rio de Janeiro.”

Autora: Brenda Bittencourt Ferreira

<http://lattes.cnpq.br/2084013303552004>

Orientadora: Eliane Brito

<http://lattes.cnpq.br/9900989528111679>

Resumo:

A Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) consiste em um conjunto de regulamentações que visam proteger a alimentação infantil contra o marketing inadequado das indústrias. A falta de clareza na NBCAL sobre os compostos lácteos favorece práticas comerciais inadequadas que podem prejudicar a prática do aleitamento materno. O objetivo deste trabalho é analisar o cumprimento da NBCAL e a promoção comercial de compostos lácteos em drogarias do município do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado em drogarias do município do Rio de Janeiro em 2024. Os dados foram tabulados e analisados no software PSPP. Os resultados evidenciaram inconformidades com a NBCAL nas drogarias, reforçando a necessidade de fortalecer a fiscalização e o monitoramento da norma pela vigilância sanitária, bem como regulamentar explicitamente os compostos lácteos na NBCAL e investir em ações educativas. Essas medidas são essenciais para proteção do aleitamento materno e a promoção da alimentação complementar adequada e saudável.

Palavras-chave: Aleitamento materno; alimentos infantis; NBCAL; composto lácteo; drogarias.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-BRENDA-FERREIRA_VERSAO-FINAL.pdf

Protocolo de aprovação no CEP: 82088824.5.0000.5279

2.3 TÍTULO: “Perfil do Pronto Atendimento de Fiscalização Sanitária (PAFS) do Instituto de Vigilância Sanitária do município do Rio de Janeiro (IVISA-Rio) e dos chamados referentes ao período entre janeiro e outubro de 2024.”

Autora: Michele dos Santos Gargano

<http://lattes.cnpq.br/2592454572840210>

Orientadora: Carla Côrte Real do Nascimento Magarão

<http://lattes.cnpq.br/0505768119264958>

Resumo:

Este estudo analisou o perfil do Pronto Atendimento da Fiscalização Sanitária (PAFS) do Instituto de Vigilância Sanitária do município do Rio de Janeiro (IVISA-Rio) a partir dos chamados registrados na Central 1746 entre janeiro e outubro de 2024. A pesquisa teve abordagem quantitativa, utilizando dados extraídos das fiscalizações realizadas no período. Os resultados indicam que mais da metade das denúncias recebidas foram procedentes, com destaque para problemas de higiene nos estabelecimentos e manipulação inadequada de alimentos. A análise evidenciou que restaurantes e estabelecimentos de alimentação rápida concentraram a maior parte dos chamados. Além disso, verificou-se um alto número de autos de infração e interdições totais, demonstrando a relevância das ações do PAFS na garantia da segurança dos alimentos. A pesquisa reforça o papel fundamental das denúncias na identificação de riscos sanitários e na melhoria das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos. O modelo de atuação do PAFS pode servir como referência para a otimização da fiscalização sanitária em outros municípios.

Palavras-chave: Fiscalização sanitária; segurança dos alimentos; vigilância sanitária; denúncias sanitárias.

Link para acessar o trabalho: <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-MICHELE-GARGANO-VERSAO-FINAL.pdf>

Protocolo de aprovação no CEP: 82589824.0.0000.5279

2.4 TÍTULO: “Levantamento dos saberes da população carioca sobre boas práticas de manipulação de alimentos em domicílios no município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.”

Autora: Camilla Rocha Galvão

<http://lattes.cnpq.br/7566323552255491>

Orientadora: Aline de Souza Ribeiro

<http://lattes.cnpq.br/4824587254314058>

Resumo:

A manipulação inadequada de alimentos representa um risco significativo para a segurança alimentar, especialmente em ambientes domiciliares, e, conseqüentemente à saúde pública. Este estudo tem como objetivo avaliar as práticas de manipulação de alimentos em domicílios da cidade do Rio de Janeiro que possam trazer riscos para a saúde, identificando tanto as fragilidades quanto as práticas positivas adotadas pelos participantes. Foram analisados aspectos envolvidos nas fases de pré-preparo, preparo, armazenamento dos alimentos e procedência da água utilizada. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário eletrônico contendo 32 perguntas, elaborado na plataforma Google Forms. Os resultados indicam falhas frequentes na higienização de frutas, legumes e verduras, bem como no armazenamento dos alimentos. Também foram observadas boas práticas, como a lavagem de mãos após utilizar o sanitário e o conhecimento sobre a existência de doenças transmitidas por alimentos. Estes achados ressaltam a necessidade de intervenções educativas para promover melhores práticas de manipulação de alimentos e reduzir os riscos à saúde pública.

Palavras-chave: boas práticas de manipulação de alimentos; segurança alimentar; vigilância sanitária.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-CAMILLA-GALVAO_VERSAO-FINAL.pdf

Protocolo de aprovação no CEP: 82911024.5.0000.5279

2.5 TÍTULO: “Análise do perfil da rotulagem de alimentos contendo cereais e pseudocereais integrais comercializados no município do Rio de Janeiro.”

Autora: Jamile Pierre Rodrigues

<http://lattes.cnpq.br/0593227507335465>

Orientadora: Maria Cecília Quiben Furtado Maciel

<http://lattes.cnpq.br/2805915747573711>

Resumo:

A crescente demanda por uma alimentação saudável tem impulsionado a oferta de alimentos à base de cereais integrais, reconhecidos por seus benefícios nutricionais. A rotulagem é um meio de comunicação entre fabricantes e consumidores, desempenhando um papel fundamental nas escolhas alimentares. Trata-se de um levantamento de dados das análises dos rótulos dos alimentos contendo cereais e pseudocereais integrais (ACCIP), comercializados no município do Rio de Janeiro. Foram analisadas neste estudo 68 amostras dos rótulos de ACCIP, durante junho a outubro de 2024. A RDC nº 727/22 se destacou entre as legislações com maior incidência de não conformidades (46%). Os resultados deste estudo indicam que a maioria dos rótulos de ACCIP apresentou não conformidades, comprometendo o direito à informação do consumidor. Esses achados ressaltam a importância da atuação contínua da Vigilância Sanitária na proteção da saúde pública da população, com a necessidade de ampliação dos estudos sobre a análise dos rótulos de ACCIP, a fim de garantir o acesso preciso à informação e subsidiar a implementação de políticas públicas cada vez mais eficazes.

Palavras-chave: Cereais integrais, legislação para alimentos, rotulagem de alimentos.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-JAMILLE-PIERRE_VERSAO-FINAL.pdf

Protocolo de aprovação no CEP: 82105824.6.0000.5279

2.6 TÍTULO: “Qualidade higiênico-sanitária de estabelecimentos de entrega (delivery) de comida japonesa no município do Rio de Janeiro.”

Autora: Sylvia Marson

<https://lattes.cnpq.br/0593227507335465>

Orientadora: Renata Barbosa da Fonseca e Albuquerque

<https://lattes.cnpq.br/4691733115431400>

Resumo:

O aumento significativo do consumo da culinária japonesa no Brasil re-flete não apenas a apreciação por sua qualidade nutricional e diversidade de sabores, mas também uma preferência crescente por alimentos in natura e menos processados. Contudo, pratos preparados com pescados crus estão sujeitos a contaminações por micro-organismos patogênicos, que podem levar ao desenvolvimento de doenças. O rápido crescimento dos serviços de delivery durante a pandemia de Covid-19 agravou esse cenário. O presente estudo teve como objetivo a descrição dos achados de inspeções sanitárias realizadas pela Coordenação de Vigilância Sanitária de Alimentos do IVISA-Rio nesses estabelecimentos, após análise dos documentos lavrados no período de janeiro de 2023 a junho de 2024. Foram identificadas falhas como higiene deficiente de manipuladores e instalações, controle de temperatura e acondicionamento de matéria-prima inadequados, deficiências no controle de pragas, ausência de manual de boas práticas e procedimentos operacionais padrão. Essas inadequações comprometem a qualidade e segurança dos alimentos, aumentando o risco de contaminação, representando risco à saúde pública.

Palavras-chave: Comida Japonesa; boas práticas; delivery; DTHA.

Link para acessar o trabalho: <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-SYLVA-MARSON-VERSAO-FINAL.pdf>

Protocolo de aprovação no CEP: 82088924.2.0000.5279

2.7 TÍTULO: “Presença do corante tartrazina em produtos de panificação vendidos em padarias com fabricação própria.”

Autora: Leila Carla Cosenza

<http://lattes.cnpq.br/7332076997213476>

Orientadora: Patrícia Afonso Maia

<http://lattes.cnpq.br/0505768119264958>

Resumo:

A tartrazina (INS 102) é um corante alimentar amplamente utilizado na indústria alimentícia para conferir coloração amarela vibrante a diversos produtos. Apesar de sua popularidade, sua presença em alimentos é motivo de preocupação devido aos potenciais riscos à saúde, incluindo reações alérgicas, como urticária e asma, particularmente em indivíduos sensíveis ou com histórico de alergia a corantes artificiais. Neste cenário, o presente estudo investigou a presença do corante tartrazina (INS 102) em produtos de panificação vendidos em padarias com fabricação própria no município do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, descritiva e quantitativa, realizada no período de janeiro a dezembro de 2023. A presença de tartrazina foi verificada por meio da análise documental lavrada pelas autoridades sanitárias durante as inspeções. Os dados foram tabulados e analisados no software Microsoft Excel, e os resultados foram apresentados em tabelas de frequência. O estudo busca contribuir para a proteção da saúde dos consumidores, especialmente os alérgicos ao corante, além de promover o cumprimento das normas sanitárias vigentes.

Palavras-chave: Pães; regulamentos sanitários; vigilância sanitária.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-LEILA-COSENZA_VERSAO-FINAL.pdf

Protocolo de aprovação no CEP: 82093624.0.0000.5279

3. LINHA DE PESQUISA:

Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente

A linha de pesquisa “Tecnologia em Saúde, Biossegurança e Cultura de Segurança do Paciente” contempla estudos que investigam os mecanismos e processos relacionados ao desenvolvimento de métodos diagnósticos, profiláticos e terapêuticos utilizados no âmbito da saúde pública, a fim de caracterizar os aspectos relacionados ao processo saúde-doença e a validação biológica de compostos e produtos em saúde. Estão contempladas também as pesquisas voltadas para avaliação, desenvolvimento e aprimoramento clínico e/ou laboratorial dos processos, produtos e serviços tecnológicos de saúde.

Nessa linha também são admitidas pesquisas com foco no gerenciamento de risco, aspectos metodológicos e ferramentas utilizadas na gestão do risco sanitário, além de estudos que abordam os processos de Tecnovigilância, Farmacovigilância e Hemovigilância, envolvendo pesquisas sobre a promoção e segurança do paciente no âmbito dos estabelecimentos de saúde. A ênfase na prática assistencial segura e o envolvimento do cidadão na sua segurança, além de projetos de fortalecimento e aprimoramento da gestão da segurança do paciente no âmbito municipal, em todos os níveis de atenção, também são temas de estudo.

3.1 TÍTULO: “Análise da qualidade sanitária dos Serviços de Terapia Antineoplásica (STA) no município do Rio de Janeiro: construção de conceitos.”

Autora: Ester Souza da Silva

<http://lattes.cnpq.br/9485097828413778>

Orientadora: Rebecca Maria Maciel Gabriel

<http://lattes.cnpq.br/3925919515997594>

Resumo:

O câncer, considerado um dos principais desafios de saúde pública da atualidade, é reconhecidamente uma das barreiras para o aumento da expectativa de vida na sociedade e é tratado e/ou paleado com terapias antineoplásicas. Dessa forma, iniciou-se o projeto de avaliação de STAs, chamado Projeto Terapia Antineoplásica (TAN), na vigilância sanitária do município do Rio de Janeiro, visando fiscalizar este segmento e promover ações de inspeção e educação sanitária aos estabelecimentos e colaboradores. O estudo apresentou um diagnóstico situacional da atividade de quimioterapia oferecida nos serviços privados ambulatoriais existentes no município do Rio de Janeiro, baseada nas normativas sanitárias. Trata-se de uma análise documental, a partir de um recorte retrospectivo de dados oriundos de inspeções do Projeto TAN, realizado no período de abril de 2023 a março de 2024 na Coordenação de Vigilância Sanitária de Serviços e Produtos de Interesse à Saúde do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio). Os dados foram carregados para o Power BI para criação de visualizações gráficas e tabulares. Os resultados evidenciaram uma boa adequação sanitária na maioria dos estabelecimentos (80%) recebendo o conceito máximo.

Palavras-chave: boas práticas de manipulação de alimentos; segurança alimentar; vigilância sanitária.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-ESTER-SILVA_-VERSAO-FINAL.pdf

Protocolo de aprovação no CEP: 82547124.3.0000.5279

3.2 TÍTULO: “Perfil das notificações de eventos adversos no sistema de tecnovigilância no município do Rio de Janeiro.”

Autora: Caroline Dias Campos Marques Alves

<http://lattes.cnpq.br/7250196565927394>

Orientadora: Patricia Maria de Sousa Rocca

<http://lattes.cnpq.br/0345539351722342>

Resumo:

A Vigilância Sanitária é um conjunto de ações voltadas à prevenção, eliminação ou redução de riscos à saúde da população. Este estudo analisou o perfil das notificações de eventos adversos de dispositivos médicos registradas no Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária (Notivisa) no município do Rio de Janeiro, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado na análise de dados secundários obtidos no Portal Brasileiro de Dados Abertos. Foram identificadas 194 notificações no período. As empresas foram responsáveis pela maior parte das notificações (67,5%). Os dispositivos médicos mais frequentemente notificados foram os implantes mamários e os sistemas cirúrgicos robóticos, associados a complicações como linfoma de células T, inchaço tecidual e hemorragia. Apesar das limitações relacionadas à dependência de dados secundários e à possível subnotificação, os resultados reforçam a importância do fortalecimento das estratégias de tecnovigilância para a segurança do paciente e para a tomada de decisão pelas autoridades sanitárias.

Palavras-chave: Vigilância sanitária; dispositivos médicos; tecnovigilância.

Link para acessar o trabalho: <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-CAROLINE-ALVES.VERSAO-FINAL.pdf>

Protocolo de aprovação no CEP: 82591724.6.0000.5279

3.3 TÍTULO: “Orientações educativas sobre manejo e controle de percevejo de cama em habitações coletivas no município do Rio de Janeiro.”

Autora: Tânia Maria Santos Carvalho

<http://lattes.cnpq.br/7897076545471930>

Orientador: Pedro Campinho Belsito

<http://lattes.cnpq.br/9823731969746055>

Resumo:

Os percevejos de cama são ectoparasitas hematófagos com comportamento antropofílico, preferindo seres humanos como hospedeiros, o que gera preocupações significativas para a saúde pública. As infestações de percevejos de cama têm aumentado em todo o mundo, sendo agravadas pelo crescimento do turismo e o desenvolvimento de resistência aos inseticidas. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, realizada através de um levantamento bibliográfico sobre percevejos de cama, com foco em publicações de 2010 a 2024. A pesquisa foi conduzida em bases de dados como PubMed, Oxford Academic, Web of Science, Lilaacs, SciELO, BVS e ResearchGate, como também em manuais e guias de instituições especializadas no controle de pragas. Os termos de pesquisa incluíram: Percevejo de cama, Cimex lectularius, Bed Bug, Infection, Bed bug Infestations, Pest Control e Vulnerability. Com base nos dados obtidos, foi criado um conteúdo de guia informativo educativo visando sua aplicação como ferramenta de educação em saúde em habitações coletivas. A iniciativa busca promover práticas preventivas eficazes e engajar a comunidade na participação ativa no manejo desses.

Palavras-chave: Percevejos de cama; habitações coletivas; Cimex lectularius, vulnerabilidade.

Link para acessar o trabalho: <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-TANIA-CARVALHO-VERSAO-FINAL.pdf>

Protocolo de aprovação no CEP: Dispensa de apreciação pelo CEP.

3.4 TÍTULO: “Os avanços na aquisição de medicamentos, sob a perspectiva da vigilância sanitária: uma revisão de escopo.”

Autor: Bruno Vieira de Moraes

<http://lattes.cnpq.br/5427614003709334>

Orientadora: Carla Patricia Figueiredo Antunes de Souza

<http://lattes.cnpq.br/5600265235191650>

Resumo:

A administração pública enfrenta desafios no fornecimento contínuo de medicamentos devido a fatores internos e externos, sendo que a Vigilância Sanitária desempenha um papel essencial na regulação desse processo, garantindo a qualidade e segurança dos produtos adquiridos. O estudo apresenta uma síntese da literatura científica acerca da relação entre a atual legislação de licitações e o desabastecimento de medicamentos. Trata-se de uma revisão de escopo, seguindo o método do Joanna Briggs Institute, com a estratégia PCC. Foram selecionados estudos publicados, entre 2021 e 2024, em bases de dados como LILACS, SciELO e Periódicos CAPES, além do Google Scholar e do ARCA/FIOCRUZ, utilizando-se descritores padronizados pelo DeCS/MeSH. Os principais resultados foram que a Lei de Licitações trouxe melhorias na transparência e eficiência do processo de aquisição de medicamentos, bem como a padronização mais rigorosa nos requisitos técnico-sanitários dos fornecedores. A Lei 14.133/2021 modernizou o processo de aquisição de medicamentos, promovendo maior segurança e transparência. No entanto, fatores externos continuam impactando o abastecimento, exigindo planejamento estratégico contínuo.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; medicamentos; lei 14.133/2021.

Link para acessar o trabalho: https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2025/05/TCR-2025-BRUNO-VIEIRA_VERSAO-FINAL.pdf

Protocolo de aprovação no CEP: Dispensa de apreciação pelo CEP.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS:

Série: Você pesquisa? Então compartilhe.

O artigo científico completo deve conter no mínimo 5 e no máximo 10 páginas, incluindo referências bibliográficas e notas, que deverão ser numeradas em ordem crescente e ficar dispostas ao final do artigo, antes das referências bibliográficas.

- **Formatação:** O artigo deve ser apresentado em formato eletrônico (.doc ou .docx; não serão aceitos arquivos em .pdf), configurando a página para o tamanho de papel A4, com orientação retrato, margem superior, inferior, direita e esquerda igual a 2cm. Deve ser empregada a fonte Arial, corpo 11, espaçamento 1,5 linhas em todo o texto, parágrafo de 1,25 cm, alinhamento justificado, à exceção do título.
- **Título:** Deve ser centralizado, escrito em letras maiúsculas/minúsculas, em negrito, fonte Arial, tamanho 13. Subtítulo, se houver, em letras minúsculas.
- **Autoria do trabalho:** nome escrito em letras maiúsculas/minúsculas, e titulação e vinculação profissional indicada por numeração em sobrescrito, apresentada logo acima do nome.
- **Resumo:** Deverá abranger breves e concretas informações sobre o artigo, de forma contínua e dissertativa, em apenas um parágrafo com, no máximo, 250 palavras.
- **Palavras-chave:** Estas não devem estar presentes no TÍTULO. Devem vir na linha imediatamente abaixo do resumo (no mínimo três e no máximo cinco) para indexação, com alinhamento justificado, separadas por ponto, seguido de inicial maiúscula.
- **Introdução:** Texto breve e, de forma clara, justificar o problema estudado. Nela deverão ser informados os objetivos do trabalho realizado.
- **Íntegra do texto:** Desenvolvimento dos aspectos teóricos, metodológicos, discussão e considerações finais.

- **Figuras:** O formato atual de publicação não contempla a reprodução de imagens e gráficos. Quadros e tabelas deverão ser usados com muita parcimônia.
- **Referências Bibliográficas:** Citações devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

O texto deverá ser enviado para o e-mail da revista:

revista.ivisario@gmail.com

VOLUMES ANTERIORES E MAIS INFORMAÇÕES PELO LINK ABAIXO:

<https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/setores/coordenadoria-geral-de-inovacao-projetos-pesquisa-e-educacao-sanitaria-cgipe/residencia-multiprofissional-e-de-medicina-veterinaria/>

